

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA - PI
Relatoria: FABYANNA DOS SANTOS NEGREIROS
BELISA MARIA DA SILVA MELO
Autores: POLYANNA DOS SANTOS NEGREIROS
KASSIANNE DE ALMEIDA CHIROL
LEYNA JORDÂNIA ALVES DA COSTA
Modalidade: Pôster
Área: Cidadania, alienação e controle social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A hanseníase é uma enfermidade infecto-contagiosa, com progressão lenta e grande potencial incapacitante, causada por *Mycobacterium leprae*, bacilo intracelular obrigatório que possui afinidade pelas células da pele e por nervos periféricos. A sua principal característica clínica é o acometimento dermato-neurológico, que pode levar a deformidades ósteo-articulares, perda de sensibilidade, entre outras sequelas. No Brasil, a doença é endêmica e classificada em: indeterminada, dimorfa, tuberculóide e wirchowiana. Traçar o perfil epidemiológico e a classificação quanto à doença de pacientes hansênicos do município de Parnaíba-PI, compreendendo os fatores que contribuem para a manutenção da endemia. Desenvolvida pesquisa com abordagem quantitativa, e estudo realizado através de levantamento de dados clínicos e epidemiológicos de casos notificados do município de Parnaíba entre janeiro de 2011 e abril de 2013 nos registros do SINAN - Sistema de Informações de Agravos de Notificação. No ano de 2011 foram notificados 1.241 casos no Piauí e 56 casos em Parnaíba, sendo mais prevalente nos homens (58,92%) que em mulheres (41,08%). A distribuição quanto à classificação foi mais frequente o tipo indeterminado (41,08%), seguido por tuberculóide (23,21%), wirchowiana (17,86%), dimorfa (5,36%), Ign/branco (3,57%), e não classificados (8,93%). Em 2012 notificaram 1.159 casos confirmados de hanseníase no estado do Piauí, dos quais 54 foram no município de Parnaíba, compreendendo uma distribuição igual por gênero (50% de ambos os sexos), sendo predominante o tipo wirchowiana (23%), seguido dos tipos indeterminado (16%), tuberculóide (7%) e dimorfa (2%), havendo também os não classificados (6%). Dentre os casos, 51 foram novos, um foi recidiva e duas foram transferências. E em 2013, até o mês de abril, já foram notificados 118 casos no Piauí e 8 casos em Parnaíba, sendo a prevalência igual por gênero, 75% do tipo indeterminado e 25% dimorfa. De acordo com os resultados obtidos pôde-se observar que houve discreta diminuição no número de casos do ano de 2011 para 2012, apresentando ainda assim um valor muito elevado. Dentre as classificações, em todos os anos, o tipo indeterminado e wirchowiana foram os mais prevalentes. Concluiu-se que há persistência de casos de hanseníase no município de Parnaíba como problema grave de saúde pública, havendo a necessidade de estratégias preventivas mais ativas e metas para o controle.